

O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

Avença

Redacção, Administração e Oficinas
Rua da Paz — Quinta do Loureiro
CACIA — Telef. 91118

Proprietário, Director e Administrador
MANUEL DAMIÃO
Sucessor de José Marques Damião
Fundador: J. J. Nunes da Silva

Editor
António da Costa Pinto
Redactor principal
ANIBAL CRUZ

5 de Outubro -- Data gloriosa

ESTAVAMOS a 3 de Outubro de 1910.

A cidade de Lisboa dormia e no silêncio daquela noite outonal ouviu-se a forte detonação dum tiro de canhão, que veio quebrar o silêncio e alvoroçar a população, que não pudera adivinhar que esse estrondoso troar fosse o sinal combinado pela Junta revolucionária republicana para fazer tombar a realza firmada nessa data há mais de sete séculos e meio em Portugal, depois que Afonso Henriques firmara a nossa lusitanidade.

Algumas horas depois desse troar alarmante, ouvi — perto do lugar onde eu então habitava — uma detonação mais fraca, que imediatamente supus ser provocada por uma pistola ou revolver, mas desconhecendo o drama que estaria a desenrolar-se.

Da minha janela distingui que os poucos populares que a essa hora tardia passavam na minha rua corriam para a direcção donde partira o tiro.

Pouco depois tive conhecimento de que o almirante Cândido dos Reis — figura

muito estimada e respeitada na Armada e republicano convicto — sabia não ser para aquela hora o começo da revolução, e então, julgando-se perdido e que seriam baldados todos os esforços para que a República fosse implantada, pusera termo à vida, desfechando a sua pistola.

Ainda em plena Monarquia os percursores da República fizeram activa propaganda para a sua implantação, e nos comícios realizados para esse fim, milhares de pessoas de todas as categorias sociais se juntavam e aplaudiam com vibrante entusiasmo as palavras dos oradores, palavras que saíam dos seus lábios como raios dum sol ardente a iluminar a alma do povo que, de facto, queria ver a República implantada em Portugal.

A história da República está feita; as suas páginas mostram-nos os seus heróis e as suas vítimas.

Não entrei nela como herói nem como vítima; fui testemunha fiel desses memoráveis acontecimentos e julgo-me a viver o dia 5 de Outubro de 1910, cujo dia rompera ilumi-

PELO
Capitão Mantas Massano

nado pelo fogo das espingardas e dos canhões dos republicanos e dos monárquicos, defendendo-se estes o melhor que podiam, conservando-se fieis ao regime que nesse dia glorioso caiu do pedestal que o suportava há tantas centenas de séculos.

Com a lealdade que sempre me caracterizou, devo confessar que não era inimigo dos homens que professavam ideias monárquicas; queria apenas a transformação do regime que tinha um rei como chefe supremo.

Recordo ainda o indescritível entusiasmo; entusiasmo que fazia vibrar a alma dos verdadeiros idealistas do sis-

tema republicano, quando o povo — essa amálgama de gente que vibra nos momentos de grande emoção — soltava em uníssono vivas à República e à Liberdade!

As indumentárias confundiam-se: fardas de oficiais da armada e do exército; marinheiros e soldados; gente moça e gente velha bem trajada; os estudantes com as suas capas negras que rodopiavam em suas mãos e de mistura com esta inumerável multidão, gente rota e esfarrapada que comungava da mesma alegria.

Quase todos pegaram em armas, colocados nos seus

Conclui na 2.ª página.

Curiosidades

Por um acordo da municipalidade de Setúbal, em 1565, se determina que o cortador de carne que não dê ao comprador o peso competente, pague de multa: pela primeira vez, 100 reis; pela segunda, 300 reis; e pela terceira seja posto ao pé do pelourinho, com a carne mal pesada ao pescoço, por espaço de uma hora.

—No dia 9 de Outubro de 1261 nasceu D. Dinis, rei poeta e lavrador, a quem Portugal ficou devendo o melhor do seu desenvolvimento na silvicultura, nas artes e na cultura.

—Segundo o uso, cuja origem se perde nas primeiras dinastias da monarquia, quando algum rei visitava o convento de Alcobaça, pertencente aos frades bernardos, entregava-lhe o D. Abade um cruzado e um par de botas. Decorriam já longos anos sem que esse costume fosse posto em prática, quando D. João IV ali foi. Não se contentando o rei com a economia dos frades, exigiu que lhe fizessem a entrega do cruzado e do par de botas, renovando assim o tributo que a Ordem por tanto tempo se tinha esquivado.

—Em 19 de Outubro de 1921 foram mortos os gloriosos defensores da República Carlos da Maia, Machado dos Santos e António Granjo.

—O Santo Offício de Coimbra, que sacrificou milhares de vítimas inocentes desde o seu primeiro auto de fé, celebrado em 5 de Outubro de 1567 até à sua extinção em 31 de Março de 1821, contam-se clérigos, pessoas da nobreza do reino e o Padre António Vieira.

Investigador X

sibilidades de actuação, despido de devaneios, moldado ao que é possível fazer no campo técnico e financeiro para satisfação dos interesses concelhios.

Foi este o critério que procuramos seguir na esquematização de trabalhos que constituem o presente plano de actividade.

No ano transacto, ao submetermos a V. Ex.ª o nosso primeiro Plano de Actividade, tivemos a oportunidade de esplanar através dum plano quadrienal o que pretendemos realizar no concelho durante o nosso mandato.

Afirmamos então que estabelecido esse plano, a partir de uma base inventarial que consideramos indispensável, procuraríamos programar anualmente as obras, por forma a dar-lhe tanto quanto possível integral cumprimento.

Não deixamos porém de apontar que, não estávamos seguros de o satisfazer, uma vez que à sua efectivação era indispensável

Continua na 2.ª página

Não é para admirar...

POR
Anibal Cruz

Alguns para bem servir e levar a água ao seu moinho, como soi dizer-se, trazem à estampa da publicidade que uma boa parte das descobertas mais importantes é devido ao clero católico, o que, aliás, não deve causar grande admiração, por isso o clero monopolizou durante largo tempo os conhecimentos da ciência.

Assim nada mais justo que, sem os intuitos de propaganda como o fazem os «tais da seita», apresentarmos o que a história nos cita, por exemplo, os seguintes:

Cuy de Arezzo simplificou a solenização.

O diácono Gioja descobriu o íman e aperfeiçoou a bússola.

Alberto o Grande, dominicano, descobriu o zinco e o arsénio.

Do papa Silvestre II deve-se o primeiro relógio de pêndulo.

Rogério Bacon, monge, fundou a ciência experimental e realizou importantes descobertas sobre óptica e refração da luz.

O dominicano Spina inventou os óculos.

O monge Schwartz inventou a pólvora.

Ricardo Wilingfort, abade, constituiu o primeiro relógio astronómico.

Basílio Valentino, beneditino, realizou as primeiras experiências das propriedades do antimónio na medicina.

A Lucca de Borgo se deve a

álgebra.

Ao bispo Inácio Danti se devem as variações das inclinações da eclíptica.

O monge Lúcio Plácido foi quem primeiro aplicou a álgebra às construções geométricas.

O jesuíta Kircher construiu o primeiro espelho ardente e fundou o precioso Gabinete de História Natural, em Roma.

O cardeal Régio Montano inventou o sistema métrico.

O cônego Copernico e o cardeal Cusa estabeleceram as primeiras noções positivas do verdadeiro sistema cosmológico, cabendo ao segundo a afirmação da mobilidade da terra, que precedeu a definitiva demonstração feita por Galileu.

Brotero, diácono português, foi quem primeiro estudou a flora portuguesa.

O paulista Bartolomeu de Gusmão inventou o aerostato.

E eis, afinal, o que o clero católico descobriu em ciência nos tempos em que era senhor de todos os conhecimentos.

Actualmente os homens de ciência assombram o mundo com as suas descobertas a favor da civilização e do bem-estar da humanidade — e os «tais» propagandistas, neste capítulo, ficam mudos...

Câmara Municipal de Aveiro

Plano de actividade e bases do orçamento para 1963

(Continuação do último número)

II

PLANO DE ACTIVIDADE

Ex.ªs Senhores Vogals do Conselho Municipal:

Pela segunda vez me é dada a honra de cumprindo as determinações do n.º 4.º do art.º 77.º do Código Administrativo, apresentar à esclarecida apreciação de V. Ex.ª um plano de actividade municipal, este para o ano de 1963.

As dificuldades da hora presente que a Nação atravessa defendendo da cobiça alheia o património que recebemos dos nossos maiores, determina sacrifícios que a todos se impõe e que, como não podia deixar de ser, se reflectem, em grau mais ou menos acentuado, em todos os ramos da actividade nacional.

Se é certo que todos reconhecemos a prioridade absoluta que tem de ser dada às despesas impostas pela defesa da nossa Soberania em terras de além mar e aos investimentos vultuosos a que neste hora difícil há que proceder, fomentando o desenvolvimento económico dos nossos territórios ultramarinos, como processo de consolidação de uma presença de que não abdicaremos nem admitimos discutível, bem certo é também que na metrópole há que continuar, que prosseguir, no processamento de iniciativas e de trabalhos por forma a que não só possamos manter, mas aumentar sempre e cada vez mais, o potencial económico do continente, base maior das nossas possibilidades de actuação no Império.

Mercê dum administração criteriosamente conduzida tem sido possível ao País prosseguir na obra de desenvolvimento a que desde há muito nos habituamos, embora o ritmo das realizações tivesse de ser por vezes condicionado às dificuldades derivadas das exigências extraordinárias da hora presente.

O sector municipal que vive, como não poderia deixar de ser, fundamentalmente da colaboração estatal, ressentiu-se consequentemente das dificuldades que atravessamos.

Elas são o corolário dos acontecimentos e scelamo-las abertamente, com a compreensão que as circunstâncias exigem e a nossa condição de portugueses nos impõe.

Temos pois que ter bem presente a eminência de condicionamentos e alterações a introduzir nos planos de trabalho as quais, dificultando a nossa acção impedem e alteram por vezes bem profundamente uma programação que se procurou fosse criteriosa.

Não são porém os sacrifícios a fazer ou as dificuldades a transpor, a base da nossa maior preocupação actual. A administração continuará a processar-se, o mais adequadamente possível às circunstâncias actuais, e com maior ou menor dificuldade a obra de desenvolvimento e progresso da parcela territorial que se nos encontra confiada, prosseguirá, adaptando-se ao ritmo que as possibilidades o permitirem. Neste momento o que mais preocupa o nosso espírito é que o Plano de Actividade que V. Ex.ª vão apreciar se adapte às circunstâncias, seja realista, traduza as pos-

5 de Outubro -- Data gloriosa

Conclusão da 1.ª página

postos de combate determinados pelos chefes supremos da revolução, sendo digna de registo a acção desenvolvida por Machado dos Santos, então oficial da administração naval.

Os tiros das espingardas, as rajadas das metralhadoras e o estrondoso roncar dos canhões dos navios de guerra, era como um apelo para que ninguém desertasse dos seus postos de combate, uma música que, embora sem ritmo, encorajava os que não pegando em armas auxiliavam por todas as formas os *coveiros da coroa dos Braganças*.

O povo confiava nos percursos da República, nos seus chefes, nos homens que com as suas palavras vibrantes, os seus discursos ricamente improvisados, arrastavam multidões que nada temiam e confiavam numa era de felicidade para Portugal continental e ultramarino.

Não peguei em armas; as minhas mãos não ficaram manchadas de sangue. A minha arma foi a pena com que fiz correr a tinta nos *linguados de papel* que entrando nas redacções de alguns jornais, vinham depois à luz da publicidade em duro combate à realeza e dando impulso à propagação para a República, que fizera de mim um idealista, um sonhador, porque a amava com todas as veras da minha alma! Não feri nem matei ninguém. Se eu tivesse o poder de Deus, teria transformado a Monarquia em República, sem derramamento de sangue, sem vinganças, sem represálias.

Se hoje me perguntarem se não tenho remorsos, se não estou arrependido de, a meu modo, ser um dos *coveiros da Monarquia*, o meu silêncio será a resposta.

Afinal, grande parte do povo não estava preparado para a República; supunha que neste sistema de governo a todos pertenciam *lugares de comando*, muito embora não houvesse preparação, cultura ou competência para esses lugares.

Os homens que tomaram as rédeas do governo não souberam dominar a turba de revoltados que os procuravam a fim de que pudessem obter *chorudos lugares*. Temeram o povo e parte deste — os chamados idealistas de barriga — sem respeito pelas autoridades ou pela hierarquia, transformou-se num *bando sem chefe*, para que, tempos depois, viesse de novo para as ruas provocando tumultos, greves, lançamento de bombas, praticando assassínios, só porque julgava que a República sendo implantada haveria a igualdade à imitação das *Saturnais*.

A ciência de mandar não estava no ânimo de alguns dirigentes dos destinos da Pátria; não souberam impôr obediência para que a falta de respeito do povo não levasse este a dominá-los, agarrados

a doutrinas erradas, julgando-se com direitos a uma liberdade sem freio, a uma igualdade onde não existissem chefes em quaisquer condições de trabalho. Provou-se assim que uma grande maioria se compunha de falsos idealistas.

Não houve a necessária energia para pôr na ordem os insurrectos, que se julgavam na posse de todos os direitos e nenhuns deveres, só porque ajudaram a derrubar a Monarquia. Não foi só a chamada *ralé* que praticou estes desmandos. Homens de categorizadas profissões cometeram iguais e condenáveis acções.

Entraram em cena as represálias, as vinganças e os chefes do país eram arrastados do pedestal onde os haviam colocado aqueles que depois lhes moviam guerra.

Não eram republicanos convictos os que assim procediam. Não tiveram escrúpulos em trair a bela e altiva figura da República, que tanto me atraía e da qual nunca esperei fosse o que fosse, a não ser a compreensão mútua de vencidos e vencedores desta batalha do povo para o povo, sem que parte dele compreendesse que a República *consiste no interesse geral de todos os cidadãos do Estado; um sistema de organização política em que o Estado é regido indirectamente por todos os cidadãos e directamente pelos seus deputados e representado por um chefe ilegível e temporário*.

Não posso deixar de fazer justiça, afirmando que alguns percursos da República foram homens de esclarecida inteligência e louvável honestidade, mas não souberam fazer das fraquezas forças e deixaram-se dominar por uma grande multidão de homens sem escrúpulos, que *confundiram República com anarquia*.

Cinquenta e dois anos são decorridos. Continuo a amar a República como no dia da sua proclamação. Jámais se apagará da minha memória esse dia e os dias que se seguiram. Ainda julgo ouvir os acordes da Portuguesa, tocados pelas bandas que percorriam as ruas, levando atrás de si muitos milhares de homens, mulheres e crianças, cantando num coro que parecia previamente ensaiado. Parecia haver em cada garganta um rouxinol; que milhares de rouxinóis cantavam hinos a uma aurora que rompera entre centelhas duma luz a espargir os seus revêrbos no verde rubro das bandeiras que simbolizavam a Re-

GABARDINES IMPERMEABILIZADAS

em lá, terylen e nylon

SAMARRAS E CANADIANAS

CASIMIRAS PARA FATOS

TECIDOS DE Lã PARA VESTIDOS E CASACOS

nos mais modernos padrões coloridos

ARMAZÉM SÉRGIOS



Avenida Dr. Lourenço
Pelxinho, 66

AVEIRO

— Telef. 22228 —

Pão Vitaminado

(o Pão que dá saúde)

Próprio para pequenos almoços, merendas, refeições ligeiras e refeições normais

Acabamos de receber a informação de que se encontra em exposição no estabelecimento da Padaria Caciense, Ld., em Cacia, e que passará a fabricar-se normalmente ali, a partir da próxima semana, este novo tipo de pão, do qual nos foi oferecida a amostra, o que muito agradecemos.

Aconselhamos o consumo do novo tipo de pão, em virtude do seu enriquecimento com vitaminas B1, B2, Niacina e os elementos minerais ferro e cálcio, melhorado com leite em pó, extracto de malte, açúcar e gordura vegetal. Também brevemente se fabricará nesta padaria os novos tipos de pão Integral melhorado e o pão de Dieta também vitaminados.

Prédio

Vende-se na Rua da Costa, em Angejo, de 1.º andar, pertencente a Edmundo Gomes.

Tratar com Manuel Patrício do Bem Ferreira, da mesma rua.

pública proclamada entre as estridentes aclamações duma multidão que parecia ter enlouquecido.

Agora que Portugal está atravessando os momentos mais graves da sua história, a República continua a ter-me a seu lado. Com ela, está a Pátria.

Se as quiserem destruir, ainda que eu esteja sob os seus escombros, gritarei bem alto: Viva a República! Viva Portugal!

Mantas Massano

(de Lãs para tricot
Depósito (e das Malhas "Aefe"

ARMÉNIO

Preços especiais para revendedores e Feirantes

Rua Agostinho Pinheiro, 31 — AVEIRO

— Telef. 28575 PPC —

Câmara Municipal de Aveiro POR AVEIRO

Continuação da 1.ª página

a contribuição estatal quer sob a forma de comparticipação, quer sob a de empréstimo.

Estes são elementos que por superiores à nossa vontade impossibilitam, quando não obtidos, o cumprimento do que foi planeado com a maior vontade de concretização.

Foi o que aconteceu com a pavimentação e reparação de estradas municipais e arruamentos rurais, incluídos no nosso anterior plano.

O diminuto número de obras de viação rural incluídas no actual Plano de Fomento para o Concelho de Aveiro, limita-nos a acção neste campo e impede-nos de cumprir o que havíamos planeado, já que ao erário municipal é impossível ir buscar as verbas destinadas à integral cobertura desses trabalhos.

Podemos contar apenas, por no Plano estarem incluídas, com as comparticipações para a abertura da estrada municipal n.º 583, na sua primeira fase entre Aveiro e Vilarinho, e para a supressão da passagem de nível da estrada municipal n.º 585 entre Eiró e Requeixo.

É um número de obras insignificante para as necessidades concelhias, neste capítulo, e embora continuemos a envidar os nossos melhores esforços junto das entidades superiores no sentido de nos ser concedida alguma ajuda suplementar, teremos que enfrentar o problema procurando resolvê-lo com as nossas possibilidades embora a ritmo bem mais lento do que desejáramos.

Outro aspecto importante a focar na actividade municipal durante o próximo ano é o que se refere especificamente à urbanização da cidade.

É este sem sombra de dúvida o problema básico do desenvolvimento municipal e que, estando na primeira linha das nossas preocupações actuais, vai constituir o objectivo primário de toda a nossa atenção no decorrer do próximo ano de 1963.

Estruturados os serviços adequados e contratado um técnico de competência excepcional, foram estabelecidos os planos de actuação convenientes encontrando-se os trabalhos em tal ritmo de execução que nos propomos apresentar, à aprovação superior, no decorrer do próximo ano, o plano director da urbanização cidadina.

Se o conseguirmos, tal como esperamos, teremos prestado a Aveiro serviço do mais alto valor, já que o Plano constitui o elemento fundamental, condicionante e regulador de todo o progresso cidadão.

Porque a atenção prestada a este problema determinou a suspensão de determinados trabalhos programados não se julgou aconselhável a efectivação de algumas das realizações previstas, nomeadamente a urbanização da Avenida Portugal, a urbanização da entrada meridional da cidade e a das Agradas do Norte.

As duas primeiras foram, porém, já substituídas por estudos parciais devidamente integrados no planeamento geral e que encontrando-se presentemente submetidos a apreciação superior esperamos poder dar-lhes início ainda no corrente ano, embora a sua execução se vá desenrolar quase em absoluto no decurso do próximo ano, sob as designações de: — Urbanização da Avenida Portugal (1.ª fase) e Urbanização da Avenida Portugal (1.ª fase) e urbanização da zona compreendida entre o Liceu e a Escola Industrial e Comercial.

Apesar destes condicionantes, sobretudo os resultantes do apoio estatal, podem V. Ex.ª verificar que para o próximo ano se procura dar continuidade aos trabalhos programados para o qua-

Eng. Coutinho de Lima

Acaba de ser nomeado Inspector Superior de Obras Públicas o sr. Eng. João Ribeiro Coutinho de Lima, que durante muitos anos desempenhou o cargo de Director do Porto de Aveiro. Felicitamos S. Ex.ª pela honrosa distinção desta nomeação.

Comandante da P. S. P.

Por ter sido chamado para prestar serviço no Ultramar, deixou de exercer as funções de comandante da Polícia de Segurança Pública de Aveiro, o sr. capitão António Joaquim Alves Moreira.

Pelos funcionários do Comando e elementos da corporação, foi-lhe prestada expressiva homenagem.

Pela P. S. P.

Objectos achados

Na Secretaria do Comando da Polícia de Segurança Pública de Aveiro, encontram-se depositados para serem entregues a quem provar pertencer-lhe, os seguintes objectos, achados nesta cidade durante os meses de Julho, Agosto e Setembro findos:

Um puxador de porta de automóvel; uma aliança em ouro; uma estereográfica; um alicate e uma chave; um porta-moedas em plástico; um envelope com duas radiografias; uma caneta de tinta permanente; dez sacos de linhagem; uma saca com vários artigos; um relógio de pulso; um anel com pedras; uma bicicleta de homem; um tampão de depósito de gasolina; um tampão de roda de automóvel; um lenço de seda para a cabeça; uma chave de fendas; um sapato de criança; um tampão de roda de automóvel; uma chave em metal; um porta-moedas em plástico; uma saca de linhagem; uma chave de fendas; uma pulseira; um porta-moedas; uns óculos graduados; um botim em calze; uma carteira com documentos; e um porta-moedas com vários papéis.

Rancho Folclórico

"Jovens da Foz do Vouga"

— CACIA —
NOTÍCIAS

Devido ao mau tempo, o I Festival Concurso Folclórico do Distrito que devia ter-se realizado no último domingo, ficou adiado para hoje, sábado, às 21 horas, no local da piscina do Sport Club Beira-Mar, em Aveiro.

Este festival terá a participação de treze Ranchos Folclóricos, entre os quais se conta o nosso agrupamento.

Arrenda-se

Casa acabada de construir, em frente da serração do sr. Moisés Cábica, em Cacia, com pátio vedado, currais e forno, pço e tanque, com grande quintal. Motivo retirada.

Tratar com Joaquim Manilhas, na referida casa. 2-1

driénio, seleccionando novas obras e completando as que pelas razões apontadas, não foi possível executar no ano corrente.

A linha orientadora de acção municipal mantém-se, pois, por dentro dos princípios estabelecidos os quais presidiram à selecção dos trabalhos que constituem o Plano de Actividade para 1963 que adiante concretizaremos sem recorreremos, todavia, à pormenorização de tudo quanto se prevê venha a ser realizado.

(Continua no próximo número)

SOCIAL CICLISTA DE ANGEJA

António Augusto Cavaleiro Henriques

Esquina da Várzea e Rua da Agra (em frente às Escolas)

Telef. 91109 — ANGEJA

Automóvel de aluguer ao dispor do público

Agente das afamadas motorizadas H M W (2 velocidades e 3 velocidades com turbina de ar) e «SACHS»

BICICLETAS NOVAS e USADAS aos melhores preços

TODOS OS CONSERTOS

Vendedor dos afamados Rádios «TELEFUNKEN-OLEOS «Castrol» e «Safety-Lube», da Pennsylvania

MAQUINAS A PETROLEO e acessórios

LAMPADAS ELÉCTRICAS e vários materiais com descontos para os electricistas

De Esgueira

Plano de Actividades da nossa Junta. — No seu plano de realizações a nossa Junta de Freguesia, entre outras, a realizar por toda a freguesia tem em vista a cobertura do lavadouro do Olho de Agua e a construção duma mesa de mármore no cemitério local.

Rejubilamos com a notícia, porque a nossa Junta de Freguesia veio ao encontro do que por diversas vezes temos pedido neste jornal.

Só é para lamentar que fossem esquecidos os arruamentos do populoso Bairro das Agradas.

Ainda no último domingo, dia chuvoso, realizam-se dali um funeral vendendo-se os seus acompanhamentos em dificuldade para transitarem naqueles pequenos carreiros cheios de covas e lama.

É certo que não se pode fazer tudo ao mesmo tempo, mas para tão importante assunto chamamos a atenção a quem de direito.

O I Festival Folclórico de Aveiro realiza-se hoje. — Este festival-concurso foi adiado, por motivo do mau tempo, realizando-se hoje no local da piscina do Beira-Mar, com a colaboração do nosso Rancho.

Falecimento. — Com 88 anos, faleceu no Bairro das Agradas a sr.ª Miquelina Domingues, mãe dos srs. João, Joaquim e José Dias e da sr.ª Leopoldina Dias.

— E com 86 anos faleceu a sr.ª Maria da Piedade Azevedo Dias, solteira, tia dos srs. António Dias Ramalheira e Manuel Dias de Sá.

Tratou dos funerais a Agência Capela, de Esgueira.

A família enlutada apresentou-nos muitas condolências.

Restabelecimento. — Já vimos de pé quase restabelecido da sua doença o nosso amigo sr. Américo Dias Capela.

Folgamos com isso.

Queda. — Deu há dias uma queda, fracturando um braço, a mãe dos nossos amigos Filinto, Manuel e José Feio.

Capitão Alves Moreira. — Encontra-se a prestar serviço militar em Lamego o nosso ilustre conterrâneo sr. Capitão António Joaquim Alves Moreira, comandante da P. S. P. de Aveiro.

Anos. — No dia 6, passa o seu aniversário o sr. Américo Dias Capela, proprietário da Agência Funerária Capela, desta cidade.

— E em 7, passa o aniversário do sr. Salvador Pereira dos Santos, ausente em Africa, filho do sr. José Francisco dos Santos e de sua esposa sr.ª D. Margarida Pereira da Costa Santos, residentes no Bairro do Vouga.

As nossas felicitações.—C.

Mataduchos e Alumieira

Anos. — No dia 11, passa o seu aniversário a sr.ª D. Maria Etelvina Marques de Oliveira Fortes, de Mataduchos, esposa do sr. Francisco Simões da Naja Fortes, ausente em Luanda, que também passa o seu aniversário no dia 12 e são filha e genro do sr. Manuel Maria de Oliveira, comerciante em Mataduchos.

Os nossos parabéns.—C.

De Loure

Com vista à J. A. E. — As valetas desta povoação, devido às ervas, areia e pedras acumuladas durante meses, não permitem o escoamento das águas quando chove, como sucedeu no passado domingo.

Em frente da Capela, a água que de cima corre num sulco aberto entre a estrada e a valeta, atravessa a neste ponto dum lado ao outro, deixando depositada grande quantidade de pedras, o que, além de danificar a via a torna extremamente perigosa, por suceder numa curva de ângulo diffeil.

Antes que as chuvas do inverno danifiquem a estrada e se registre algum desastre de consequências graves, fazemos este reparo com vista à Junta Autónoma das Estradas, para que mande um cantoneiro limpar todas as valetas.

Falta de luz. — Todo o lugar de Loure está mal iluminado, com lâmpadas de baixa potência e muito raras. Mas a Rua do Pedreiro, essa está completamente às curas, pois não existe ali uma única lâmpada.

Como esta rua se encontra em péssimo estado de conservação, com grandes buracos e muita lama nos dias de chuva, bem podiam os Serviços Municipalizados da Câmara Municipal de Albergaria-a-Velha mandar instalar duas ou três lâmpadas de iluminação, satisfazendo assim todos os que por necessidade por ali têm de transitar.

Vida agrícola. — Terminaram as vindimas nesta região. A produção deste ano foi em muito superior à do ano transacto, o que encheu de contentamento todos os lavradores.

A azáfama no campo continua. A colheita do milho, que este ano também é abundante e as sementeiras de inverno, são agora as preocupações dominantes dos agricultores.

Anos. — No dia 11, completa 45 anos a sr.ª Caetana Nunes Sequeira, esposa do sr. António Cristiano Mota, proprietários deste lugar; e no dia 14, completa 13 primaveras a sua filha Maria Lúcia Sequeira Mota.

Muitas felicidades.—C.

Da Póvoa e Paço

Anos. — No dia 10, completa 18 anos o sr. António da Silva Barbosa Gamelas, filho do sr. António Duarte dos Santos Gamelas e de sua falecida esposa Maria da Nazaré da Silva, proprietários da Gândara do Paço. Muitas felicidades.—C.

Vende-se

Casa e terreno para construção, em Cacia, perto da estação do caminho de ferro, com 43 metros de frente para a Rua Tenente-Coronel José Afonso Lucas. Dirigir propostas em carta para o advogado Dr. António Martins Canavente — Rua das Telhas 120 -3.º — Lisboa-2 — Telef. 663444.

Cartera Elegante

Fazem anos:

H. J. dia 6, Victor Manuel Fernandes Gonçalves da Silva, 15 anos, filho do sr. António Gonçalves Nunes da Silva e de sua esposa sr.ª D. Maria de Lourdes Lopes Fernandes, de Cacia e industriais de padaria no Porto.

—No dia 8, o sr. Guilhermino Nogueira da Silva, 48 anos, de Angeja e vendedor de pão em Lisboa; e a sr.ª D. Maria da Silva Simões Teixeira, 57 anos, e seu filho sr. Manuel Simões Teixeira, festeja 31 aniversários no dia seguinte, esposa e filho do sr. António Nunes Teixeira, de Cacia e industrial de padaria nas Caldas da Rinha; e a sr.ª Maria da Conceição Correia Nina, 31 anos, de Fermelã, esposa do sr. António Rodrigues Teixeira Pereirinha, de Sarrazola e panificador em Ilhavo, onde residem; e a sr.ª Maria Emília Dias da Silva, 52 anos, esposa do sr. Abel da Silva, comerciantes em Cacia.

—Em 9, a sr.ª D. Rosa de Jesus Nunes da Silva Matos, 37 anos, filha do sr. Joaquim da Silva Matos e de sua esposa sr.ª D. Maria Nunes da Silva, de Cacia e industriais de padarias em Espinho e Praços de Brandão; o menino Ruben Pereira Fontoura, 10 anos, filho do ministro evangélico sr. José Fontoura e de sua esposa sr.ª D. Emília Maria de Jesus Pereira Fontoura, residentes em Cacia; e o sr. Domingos Pereira Lopes, 22 anos, filho do sr. Domingos Lopes da Silva e de sua esposa sr.ª D. Vitória Pereira Lopes, comerciantes junto da estação dos caminhos de ferro de Cacia.

—Em 11, a sr.ª D. Maria Hermínia Rodrigues de Pinho, 33 anos, esposa do sr. Aníbal Manuel Pereira Peixoto Beleza Laranjeira, que são filha e genro do sr. Manuel Rodrigues Lourenço e de sua esposa sr.ª D. Joana da Ascensão Pereira de Pinho, de Quinta e industriais de padaria em Oliveira de Azemeis; e o sr. António Joaquim da Cunha, 49 anos, funcionário da Secretaria da Câmara Municipal de Aveiro.

—E em 12, o sr. Angelo de Assunção, funcionário do Banco da Angola, em Lisboa.

Muitas felicidades para todos.

PRÉDIO

Vende-se na Rua Hintze Ribeiro n.º 74 — Aveiro. Informa no mesmo.

PREÇO POPULAR

Grande sortido

de Tecidos finos lisos e estampados

LANIFÍCIOS para Homem e Senhora

Molairs

Sempre novidades em Malhas e Tecidos

LUVAS — MEIAS GRAVATAS

Veste Pais e Filhos

Preços para revenda

Rua Agostinho Pinheiro, 11

Telefone 23575 PPC

— AVEIRO —

NOTÍCIAS LOCAIS

Festas de S. Simão

No dia 4 de Novembro próximo, vão realizar-se as festas em honra do apóstolo S. Simão, no lugar da Quinta do Loureiro.

A Comissão está a proceder ao pedidório pelos moradores da freguesia e vai enviar dentro de dias listas de sub-cricção aos conterrâneos dispersos pelo País.

Cortejo de Oferendas

Realizou-se no último domingo, na nossa freguesia, um cortejo de oferendas em benefício da Residência Paroquial, que reatou uns milhares de escudos.

Chuva e trovoadas

Com as trovoadas que iniciaram o Outono e ribombaram fortes em Cacia, acompanhadas de chuva copiosa, uma faísca que caiu nuns currais pertencentes à guarda da linha na passagem de nível da rua Dr. Tomás de Aquino, desta freguesia, provocou a morte de alguns animais domésticos.

De Fermelã

Casamentos. — Na nossa igreja paroquial realizaram-se os seguintes casamentos:

No dia 23 de Setembro findo, a menina Beatriz de Sá Gomes, filha do sr. Joaquim Francisco Gomes e de sua esposa sr.ª Beatriz Domingues de Sá, com o sr. Francisco Rodrigues Valente, filho do sr. João da Silva Valente e de sua esposa sr.ª Maria Rita Rodrigues Nogueira, de Angeja.

Foram padrinhos o sr. António Dias Marafuz e a sr.ª Maria Ribeiro Baptista.

— No mesmo dia, a menina Maria Ascensão Dias Nina, filha do sr. Alfredo Domingues Nina e de sua esposa sr.ª Maria Dias Loureira, com o sr. Alfredo Manuel de Sousa Nina, filho do sr. Manuel Domingues Nina e de sua esposa sr.ª Conceição Cristina de Sousa.

Foram padrinhos o sr. Celestino Nunes Beirão e sua esposa sr.ª Maria Baptista Azevedo.

— E no dia 30, a menina Maria Auzira da Silva Campos, filha do sr. Adriano Marques de Campos e de sua esposa sr.ª Sofia da Silva Baptista Campos, com o sr. António Lemos Mourão, filho do sr. Adelino Dias Mourão e de sua esposa sr.ª Virgínia Marques de Lemos.

Foram padrinhos por parte da noiva o sr. Arménio Francisco Gomes e a sr.ª Jesuína dos Santos Almeida e pelo noivo o sr. Agostinho Francisco Coelho e a sr.ª Rosa de Jesus Lemos.

Aos novos casais desejamos um futuro repleto de felicidades.

As festas de S. Miguel. — Realizaram-se as festas em honra do S. Miguel, nas quais colaboraram as Bandas de Angeja e Canelas e as Orquestras «Swing», de Agueda e Conjunto Feminino, da Granja (Espinho).

Houve as costumadas feiras de mobiliário, alfaias, cebolas, esteiras, etc., missa e sermão e arraiais de tarde e de noite.

A procissão não saiu, devido ao tempo chuvoso.—C.

De Taboeira

Anos. — No dia 8, faz 30 anos a sr.ª Idalina Dias da Silva, esposa do sr. José Pereira Alves da Silva, panificador na Gafanha, moradores neste lugar.

Os nossos parabéns.—C.

Mário Bismarck Soares
ADVOGADO

Rua do Crucifixo, 28-2.º
Tel. 27340 — LISBOA

De Angeja

Falecimento. — No dia 3 do corrente faleceu nesta freguesia a sr.ª Graecinda de Jesus Trindade, de 78 anos, viúva de António Nunes Trindade, muito conhecida por Graecinda do Guarda-Fios.

Era irmã dos srs. Augusto Fortunato dos Santos, residente em Mataduchos, e António Fortunato dos Santos, aqui morador; e da sr.ª D. Palmira de Jesus Loureiro, casada com o sr. Tenente Alberto Loureiro da Silva, residentes em Aveiro; e tia do sr. António de Almeida Salgado, comerciante nesta freguesia.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 18 horas, com a incorporação da irmandade de Nossa Senhora das Neves e o nosso rev. pároco, que encomendou o corpo.

Foram-lhe oferecidos 5 bouquets e 2 coroas, com sentidas dedicatórias da família e pessoas amigas.

Conduziu a chave da urna o menino António Augusto de Almeida Salgado e a toalha o seu irmão sr. António Fortunato dos Santos.

Tratou do funeral a Agência da Viúva de Manuel Simões Dias, da Rua Pereira.

A todos os doridos enviamos sentidos pêsames.

Deliberações camarárias. — A Câmara Municipal de Albergaria-a-Velha tomou as seguintes resoluções para a nossa freguesia:

Aprovar estimativas para a reparação da Rua da Agra (2.ª fase) asfaltagem, e para a caiação e pintura das escolas da Várzea.

Telefone público no Fontão. —

Atendendo a nossa reclamação, a Administração dos C.T.T. está a tratar da montagem dum posto telefónico público no lugar do Fontão, desta freguesia, tendo já encetado as necessárias diligências para resolução do importante melhoramento.

De Sarrazola

Anos. — No dia 12, completa 20 primaveras a menina Aizira Marques Branco da Silva, filha do nosso conterrâneo sr. João Rodrigues da Silva, industrial de marmorites em Lisboa, e de sua esposa sr.ª D. Laura Marques Guilherme da Silva.

Os nossos parabéns.—C.

Padeiro

Oferece-se para trabalhar na área de Aveiro. Informajesta redacção.

Conceição Lopes de Oliveira

PARTEIRA

peia Escola Médica

ENFERMEIRA

peia Escola Dr. Ravara

(Atende a toda a hora)

Consultório:

R. Luiz de Camões, 132-1.º-Dt.º
Telef. 38164 — LISBOA



PORTO
Rainha Santa

ATÉ OS ANJOS BEBEM!...

RODRIGUES PINHO & C.ª

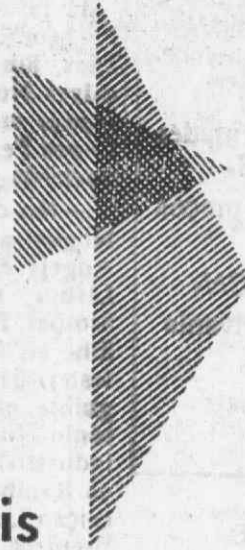
Vila Nova de Gaia

Confie os seus capitais a

PINTO DE MAGALHÃES

BANQUEIROS

estão seguros e rendem sempre mais



PORTO — Rua de Sá da Bandeira, 53
Telefone, 20133 P.P.C.A.

LISBOA — Rua do Ouro, 95-99
Telefone, 366056 P.P.C.A.

ARCOS DE VALDEVEZ - AMARANTE - VILA DA
FEIRA - FATIMA - TOMAR - PENICHE - ELVAS

CORRESPONDENTE NO BRASIL

Casa Bancária PINTO DE MAGALHÃES, L.ª

RUA DO OUVIDOR, 86 - RIO DE JANEIRO

TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

Correspondente em Cacia

Centro Comercial Caciense

Manuel Duarte Ramos

Agente Técnico de Engenharia

Projectos de construção civil e Obras Públicas
Redes de Esgotos — Distribuição de águas
Cálculo de betão armado — Estruturas metálicas
Levantamentos topográficos — Minas

Rua do Mercado, 92 - 2.º AVEIRO

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de voltar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema húmido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A' venda em todas as farmácias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, L.ª

Rua da Prata, 287 - LISBOA (70)

CASA MENDES

de: — Alvaro Soares Mendes

Rua da Fonte — ANGEJA — Telef. 91163

MERCEARIA — VINHOS E COMIDAS

ESPECIALIDADE EM LEITÃO ASSADO

Oficina de tanoeira e carpintaria mecânica

Casa de mobílias completas e avulso — Materiais de

construção: telha, tijolo, ferro, elemento, cal, etc.

Madeiras aparelhadas e em pélo e vidros.

Preços e diversos artigos de ferragens

Agência Funerária Capela

de: — AMÉRICO DIAS CAPELA

Funerais
dos mais
modestos
aos mais
luxuosos



Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Trasladações para todos os cemitérios do País

Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39

Garagem e Armazém: Travessa do Cabeço, 10 a 14

AVEIRO Telefone permanente 23304 ESGUEIRA

Agência Funerária Ferreira da Silva

ANEXA AO «HORTO ESGUEIRENSE»

Telef. 22415 — ESGUEIRA — AVEIRO

A mais completa no género

Encarrega-se de todos os serviços fúnebres dos mais modestos aos de maior pompa

Serviços para toda a parte do País

Confeccionam-se os mais lindos bouquets de flores naturais e artificiais, os mais finos ramos de noiva, etc.



Oficina de Serralharia Mecânica

DE

António Pereira dos Santos

Rua das Cardadeiras, 45 — Telef. 22683

ESGUEIRA — AVEIRO

Agente dos motores a gasoil "PETTER"

Motores eléctricos e a petróleo

Grupos electro e moto-bombas

Bombas — Moagens

Máquinas agrícolas e de construção

Todas as reparações

Agência de Viagens

Telef. 22940 Costa & Irmão, L.ª

Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47 — AVEIRO

Bilhetes marítimos para todas as Companhias

Bilhetes de Avião para Estudantes, com desconto

Bilhetes de Avião (a prestações)

Viagens individuais e colectivas — Excursões

Reservas de quartos em Hotéis — Vistos consulares

Embarques rápidos para África

Sapataria Confiança

Rua Vasco da Gama — CACIA — Telef. 91127

Grande sortido de calçado novo para homem e senhora. Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

Secção de camisaria e chapelaria

Camisas, Chapéus e boinas das melhores marcas.

Móveis e louças

Mobílias completas, móveis avulso, louças de esmalte, alumínio e barro, etc., em grande variedade.

Bicicletas

RALEIGH — 1.770\$00

ATLANTIC — 954\$00

Peçam tabelas

Armando Crespo & C.ª

R. do Crucifixo, 116 a 124
LISBOA — Telef. 27027



Empresa Industrial de Tintas, L.ª

critério e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA
Telefone 638008

Agente no Norte do País *Guilherme M. Coelho*
RUA DA VITÓRIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

Agência Funerária Carvalhal

(A mais antiga da Região)

ANTÓNIO MARQUES DA CUNHA

Rua da República — CACIA — Telef. 91210

ARMAÇÕES DE LUTO E GALA

Trata de funerais dos mais modestos aos de mais luxo e de trasladações para qualquer parte do País.

Urnas para jazigo e para a terra, coroas e outros artigos fúnebres, a preços sem competição.

Encarrega-se de auto-fúnebre para todos os serviços.

Vinício

TAÇAS DESPORTIVAS

JOIAS — OURO

PRATAS — RELÓGIOS

Telef. 22119

Oficina

Rua Conselheiro Luis de Magalhães — AVEIRO

"CONSTRUTORA"

de: — ANTÓNIO FRANCISCO NETO

Oficinas mecânicas de construção de bombas, aspirantes e aspirantes prementes, em lusalite e fibrocimento, com adaptação de cilindros de vidro e em aço inox, para extração de águas de poços, líquidos de nitreiras e artesianas

Encarrega-se da sua montagem em qualquer ponto do País

Reparações :::: Trabalhos garantidos

Apartado 58 — Telef. 28529 — VERDEMILHO — AVEIRO

Automóveis de aluguer

de

António Ferreira da Costa

SERVIÇO PERMANENTE

Com praça em Aveiro e em Cacia

Telefones: Praça de Aveiro n.º 22309
Praça de Cacia n.º 91217



CENTRO PAROQUIAL DE ASSISTENCIA JUSTIÇA, AMOR E CARIDADE

Rua da Amargura — Telef. 91225 — CACIA

Auxilie os necessitados de Vilarinho, Póvoa do Paço, Quinta do Loureiro, Sarrazola e Cacia

Inscryva-se como membro contribuinte

Adiar e negar são termos iguais

Bem aventurados os que ouvem e cumprem